



GT 5: POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS SOCIAIS

INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO AO IDOSO: QUESTÃO DE CIDADANIA BEM ESTAR

Claudia Kozechen(UNICENTRO); E-mail: kozechenclaudia@yahoo.com.br

RESUMO: Com o objetivo de analisar os investimentos com saúde em uma Instituição de Longa Permanência de Idosos – ILPI, a presente pesquisa analisa, teoricamente, as questões sociais envolvidas. A população idosa está em crescimento, havendo a necessidade de instituições de acolhimento e permanência de idosos sem fins lucrativos. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como descritiva. Quanto aos procedimentos, a pesquisa classifica-se em bibliográfica, documental e estudo de caso. Quanto aos objetivos, a pesquisa utiliza a abordagem qualitativa. Os dados de saúde foram coletados no ano de 2014 e atestam a relevância do estudo, notadamente no que tange à representatividade dos custos com medicamentos nas finanças da entidade.

Palavras chave: Instituição de Longa Permanência de Idosos, Políticas públicas, população idosa.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil evidenciou-se, apesar de certa forma, as questões envolvendo problemas sociais não eram muito comentadas e discutidas e raramente se ouvia falar em filantropia, a sociedade podia não saber o que significava, mas despertava o interesse social, a igreja com trabalhos comunitários e o Estado com interesse pela expansão formam os pilares para o desenvolvimento das entidades sem fins lucrativos, sendo assim surgem as políticas públicas são programas e ações desenvolvidas pelo Estado podendo ser diretamente ou indiretamente feito pelo mesmo, sendo seu principal objetivo assegurar o direito a cidadania sendo seu direito universal do cidadão assegurado pela Constituição Federal podendo haver a participação de entes públicos ou privados.

O mercado de saúde se movimenta em constantes discussões, com o aumento da expectativa de vida do brasileiro vem crescendo significativamente ao longo dos anos, e com o crescimento vem alguns problemas juntamente com a expectativa de vida, o SUS o maior sistema de saúde do Brasil vem enfrentando vários problemas decorrentes da inflação que vem passando o Estado, o governo está paralisado. O rápido processo de envelhecimento da população brasileira vem sendo evidenciado com tecnologias na área de saúde, com esta devida elevação de expectativa de vida vem aumentando ao passar dos anos, com base no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2015) hoje já existem cerca de 14,3% da população brasileira com mais de sessenta anos no país o que possui grande representatividade no cenário nacional.



Essas organizações necessitam dar bom atendimento aos idosos, visando o bem-estar dos mesmos, mas as limitações de recursos tornaram-se um dos problemas mais difíceis de resolver.

O Estado não consegue suprir todas as necessidades da população no cenário atual, visando minimizar as responsabilidades ou então complementá-lo quando ele não consegue atingir o nível desejado, surgem as ONGs para amenizar os problemas sociais e manter o bem comum entre as diferenças de classe social.

Buscando amenizar os desgastes com a chegada da terceira idade, a sociedade ainda não se encontra preparada para essa nossa fase de vida, pois muitas vezes se tornam impossibilitados surgem às doenças e as debilidades que são normais do ser humano, nesta perspectiva há um aumento significativo em gastos com a saúde.

Juntamente com o aumento de expectativa de vida da população aumentando com o passar dos anos, aumento automaticamente os custos com a saúde, pois necessitam de atendimento diferenciado, com exames e consultas especializados.

Infelizmente a carência financeira que vem enfrentando essas instituições de amparo ao idoso sofre, pois as despesas principalmente em relação à saúde são precárias, possuem vários custos além, tais como: alimentação, bem-estar, o que acaba dificultando um bom atendimento ao mesmos. Por isso com a falta de recursos estes custos devem ser bem gerenciados para haja a continuidade da organização.

Em relação à crise que afeta o Brasil vem aumentando o problema do SUS, pois, falta recurso do Governo Federal, e por sua vez o município não possui recursos próprios para manter o SUS em pleno funcionamento, com a falta de repasse a população sofre a consequência, principalmente os idosos que estão mais debilitados em relação ao restante da população, pois necessitam várias vezes de atendimento especializado e exames complexos de alto custo.

Atualmente o custo com saúde torna-se inevitável em qualquer fase da vida, mais principalmente na melhor idade, tornando-se um problema para as Instituições de Longa Permanência de Idosos, com o SUS em decadência a questão saúde torna-se uma questão delicada, pois atendimento especializado torna-se exorbitante o valor pago no setor privado.

Inicialmente a pesquisa caracteriza-se um estudo de levantamento bibliográfico, pois é a pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, seguindo-se uma pesquisa de campo com a coleta dos dados da pesquisa, complementando-se com aplicação de questionário com os gestores. Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é quantitativa, tratando-se de um estudo de caso.

O estudo de caso foi desenvolvido em uma Instituição de Longa Permanência de Idosos, localizada na região centro-sul do Estado do Paraná. A entidade é assistencial, tem por objetivo promover a qualidade de vida e o resgate à dignidade da pessoa idosa fornecendo-lhes moradia, segurança alimentar e nutricional, vestuário e medicamentos. A ILPI São Vicente de Paulo tem como objetivos apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos e a preocupação em zelar pelo bem estar dos idosos.



Os encaminhamentos de idosos para o asilo são realizados principalmente pelo CRAS, Centro de Referência de Assistência Social e pelo CREAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social e Promotoria de Justiça os três órgãos responsáveis para encaminhamentos preliminares dos idosos.

2. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No ano de 2016 a entidade, objeto desse estudo, abrigava 80 moradores, sendo: 35 homens e 45 mulheres. Dos internos atendidos 01 interno possui 30 anos com deficiência física, 03 deficiência visual, 01 deficiência verbal, 04 deficiência auditiva, 01 deficiência verbal e auditiva e 35 transtorno mental. Tomando por base a Resolução RDC nº 283/2005, da ANVISA, que estabelece graus de dependência, tem-se:

Tabela 1 – Classificação dos pacientes conforme grau de dependência no ano de 2014

Pacientes	Grau de dependência	Percentual
Grau I	24	30%
Grau II	39	48,75%
Grau III	17	21,25%
Total	80	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Tomando por base a tabela acima, pode-se observar que a maior parte dos internos possui certa acessibilidade apenas 21,25% necessitam de ajuda total nas necessidades básicas sendo: alimentação, higiene e mobilidade, se enquadrando na dependência III, a dependência I, significando que 30% dos idosos são considerados independentes mesmo que requeiram algum tipo de ajuda, na dependência II somam-se 48,75% a maioria dos internos apresentam menos de três necessidades básicas citadas acima.

O custo com os cuidadores utilizou-se a resolução de 283/2005 da ANVISA e que atualmente é adotado por todas as entidades São Vicente de Paulo, como está demonstrado na Tabela 2:

Tabela 2 – Classificação dos pacientes conforme grau de dependência e cuidadores no ano de 2014

Grau de dependência	Cuidador x número de idosos	Quantidade de cuidadores
Grau I	1 cuidador para 20 idosos	1,20
Grau II	1 cuidador para 10 idosos	3,90
Grau III	1 cuidador para 6 idosos	2,90
Total de cuidadores		8

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Conforme tabela acima podemos observar que no grau I apenas 15% dos custos totais são com os mesmos tendo uma porcentagem maior com o grau II 48,75% e no grau III 36,25%.

Na elaboração dos custos com cuidadores foi utilizado os valores de salários, décimo, férias e provisões com os mesmos.



II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017

Definimos custo direto e indireto na entidade:

*Direto: fraldas, medicamentos, atendimento médico, exames e cuidadores.

*Indireto: alimentação, material de limpeza e viagens para fins de realização de consultas, cirurgias e exames dos idosos.

Para manter se saudável e necessário à higiene e uma alimentação balanceada já que são essenciais para manter a saúde os idosos, portanto enquadram-se com custos indiretos.

Com os custos definidos formam feitos os rateios conforme o grau de dependência conforme a tabela 03 abaixo:

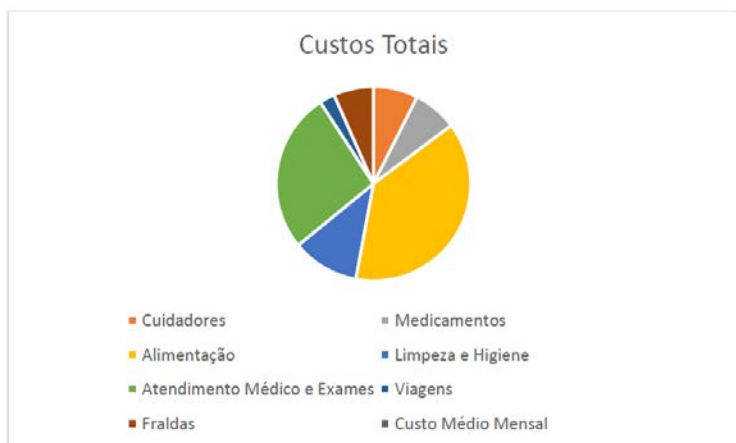
Tabela 3 – Classificação dos custos com saúde conforme o ano de 2014

Item	Custos totais dependência I	Custos totais dependência II	Custos totais dependência II	Custo total em reais
Cuidadores	R\$ 3.600,00	R\$ 11.700,00	R\$ 8.700,00	R\$ 24.000,00
Medicamentos	R\$ 7.080,00	R\$ 11.505,00	R\$ 5.015,00	R\$ 23.600,00
Alimentação	R\$ 36.900,00	R\$ 59.962,50	R\$ 26.137,50	R\$ 123.000,00
Limpeza e Higiene	R\$ 10.800,00	R\$ 17.550,00	R\$ 7.650,00	R\$ 36.000,00
Atendimento Médico e Exames	R\$ 25.848,00	R\$ 42.003,00	R\$ 18.309,00	R\$ 86.160,00
Viagens	R\$ 2.460,00	R\$ 3.997,50	R\$ 1.742,50	R\$ 8.200,00
Fraldas	R\$ -	R\$ 10.446,54	R\$ 4.553,62	R\$ 15.000,16
Custo médio				R\$ 315.960,16

Fonte: Fonte de dados (2014).

Tabela 4 - Ilustração

Para melhor visualização tabela abaixo:





II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017

Pode-se analisar que a maior porcentagem de custos é com a alimentação representando 38,93 % dos custos totais, pois todos os internos tem alimentação balanceada e equilibrada para o cultivo da saúde. O segundo no ranking é atendimento médico e exames, pois muitos internos necessitam de especialistas em determinadas áreas da saúde e geralmente encontra-se fora do município de origem, totalizando 27,27% dos custos com saúde uma parcela inferior a cuidadores e medicamentos, pois a soma representa apenas 15,07%.

Tabela 5 – Receitas do ano de 2014

Receitas	Valor médio mensal em reais	Valor médio anual em reais
Contribuições dos internos	R\$ 58.000,00	R\$ 696.000,00
Prefeitura Municipal de Prudentópolis	R\$ 3.234,36	R\$ 38.812,32
Doações Fórum dos Associados	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
Total de Receitas	R\$ 64.734,36	R\$ 777.812,32

Fonte: Dados da pesquisa (2014)

Como pode-se observar na tabela acima a composição básica das receitas no ano de 2014 a grande parte vem dos próprios internos da Instituição, pois os idosos têm benefícios da aposentadoria, portanto a uma soma de 89,59% do total das receitas.

O restante ficando 4,99% de doções da Prefeitura Municipal de Prudentópolis que faz o repasse mensalmente e 5,40% com doções de associados da Entidade estudada.

Custos na área de saúde somados juntos chegam a 40,67% o que se torna inapropriado para a Instituição já que possuem poucas fontes de renda, sendo sua principal fonte dos próprios internos, faltando recursos para lazer como uma melhor qualidade de vida dos idosos.

Com a falta de recursos vem sendo motivo de preocupação dos gestores, pois a entidade não possui verbas suficientes para o bom atendimento aos idosos, gerando um desconforto em vários setores da mesma.

REFERÊNCIAS

PORTAL BRASIL, **Em 10 anos, cresce o número de idosos no Brasil**. Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/12/em-10-anos-cresce-numero-de-idosos-no-brasil/>>. Acesso em agosto de 2017.